

2º Fórum Social da CELAC continua em Honduras

Image not found or type unknown

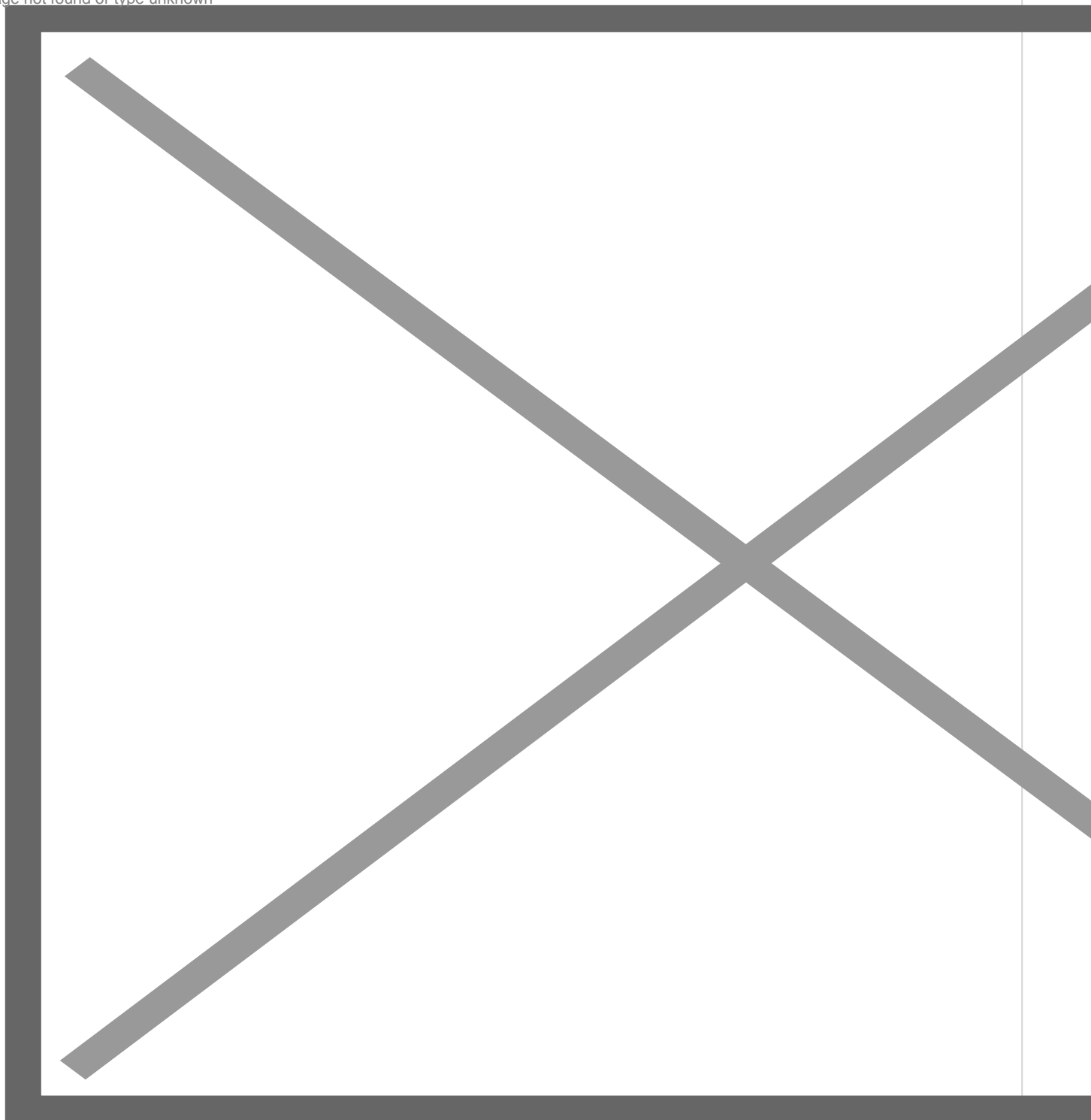


Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 28 de junho (RHC) O 2º fórum social da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) continua hoje. No primeiro dia, os debates se concentraram na importância da unidade e da integração.

Na quinta-feira, foi aberto o 2º Fórum da CELAC Social, um evento que reúne em Tegucigalpa, capital de Honduras, mais de 300 delegados internacionais que também participam das atividades programadas para a 27ª reunião do Foro de São Paulo.

Durante o primeiro dia de trabalho, o vice-ministro hondurenho das Relações Exteriores e coordenador da presidência pro tempore da CELAC, Gerardo Torres, leu a Declaração de Tegucigalpa, documento oficial do conclave.

O texto expressou apoio à presidente de Honduras, Xiomara Castro, e estendeu seu apoio revolucionário ao Partido Libertad y Refundación (Libre) e ao seu coordenador geral, Manuel Zelaya, a quem descreveu como a vanguarda do povo hondurenho.

"O socialismo democrático é o modelo político, econômico e social necessário para preservar a espécie humana e o planeta em processo de destruição pela imposição neoliberal e os terríveis efeitos do capitalismo global, contra os quais continuaremos a lutar reafirmando nossa independência e soberania", ressaltou.

Também condenou a recente tentativa fracassada de golpe contra o presidente da Bolívia, Luis Arce, promovida pelo general Juan José Zúñiga.

Da mesma forma, a Declaração da CELAC Social expressou solidariedade ao povo palestino e condenou veementemente o genocídio perpetrado pela invasão militar de Israel na Faixa de Gaza, que deixou milhares de civis mortos, a maioria crianças.

E se referiu ao bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos a Cuba por mais de seis décadas, uma política que é rejeitada anualmente na ONU pela grande maioria dos países membros dessa organização multilateral.

Repudiou as "sanções injustas contra os povos da Nicarágua e da Venezuela, vítimas da rapacidade dos planos geopolíticos dos Estados Unidos", e descreveu essas ações como criminosas, irracionais e interferentes.

A CELAC Social decorre até este sábado. Seminários sobre mulheres, a juventude, e outros temas fazem parte da agenda do fórum. (Fonte: Prensa Latina).

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/358626-2o-forum-social-da-celac-continua-em-honduras>



Radio Habana Cuba